


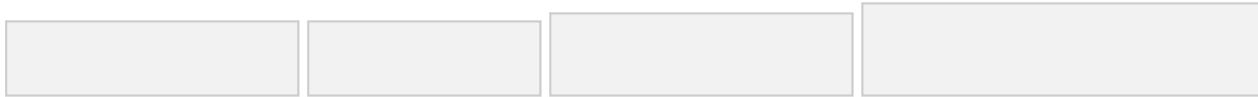
MATRIZ DE GERENCIAMENTO - PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID

Objetivo:	· Implantar o Plano de Contingência para o COVID19 nas UBS	
Resultado esperado:	· Equipe alinhada em relação ao Coronavírus · Plano de Contingência elaborado	
O QUÊ	COMO	MATERIAL DE APOIO
PREMISSAS IMPORTANTES PARA AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> ▶ As ações de enfrentamento da epidemia nas UBS devem ser coerentes e seguir as diretrizes definidas pela SMS, elaboradas, por sua vez, de acordo com as diretrizes do MS e SES. ▶ A APS deve ser resolutiva para os casos leves. ▶ Devem ser pactuados os fluxos, apoio diagnóstico e logístico na rede de atenção a continuidade do cuidado de usuários com maior gravidade. <p>ESTA MATRIZ É UMA RECOMENDAÇÃO, PARA ORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE CONTINGÊNCIA AO COVID-19, CONSIDERANDO A ORGANIZAÇÃO DOS MACROPROCESSOS DA APS, A PARTIR DA METODOLOGIA DA PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE, DEVENDO SER ADEQUADA ÀS ORIENTAÇÕES DAS SECRETARIAS ESTADUAIS/MUNICIPAIS.</p>		
ATIVIDADE 1 - AÇÕES PREPARATÓRIAS		
Reunião inicial	<p>Definir um grupo de trabalho responsável pelos alinhamento e ações sobre COVID-19. Realizar reunião entre o grupo de trabalho e equipe da unidade para definição e implantação do Plano de Contingência para a epidemia do Coronavírus na UBS, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Cenário local/ regional da epidemia; · Diretrizes definidas pelo MS, SES e SMS e o Plano de Contingência Municipal; · Adequada compreensão para não subestimar a epidemia e definir as ações de enfrentamento. 	<p>Plano de contingência SES e SMS</p> <p>Material de Apoio: Anexo 1- Protocolo de Manejo Clínico do Novo Coronavírus na APS, SAPS/MS, Março de 2020, versão 2 ou versão mais atual.</p> <p>Disponível em: https://aps.saude.gov.br/ape/corona http://www.coronavirus.saude.gov.br/</p>

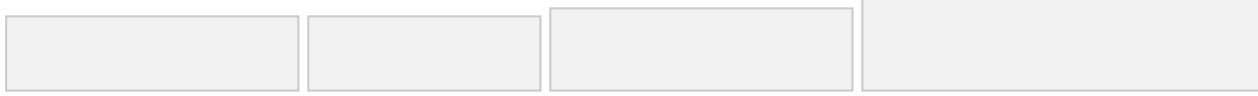
		Vídeo: “10 passos para qualificar a gestão da APS”: Disponível em: https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/video/9
Alinhamento sobre a Pandemia do Coronavírus	<p>Realizar alinhamento para toda a equipe sobre a pandemia:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Infecção pelo Coronavírus: casos suspeitos, confirmados e descartados; transmissão; período de incubação e manifestações clínicas; exame confirmatório; notificação; · Medidas de prevenção pessoal e comunitária; · Cuidados para o manejo do usuário que é caso suspeito ou confirmado; · Medidas de prevenção para o profissional de saúde; · Esclarecimento de dúvidas, medos e mitos. <p>Realizar atualização com todos os profissionais sobre a higiene de mãos e outras medidas protetivas.</p> <p>Toda a equipe deverá ser mobilizada para participar dos momentos de alinhamento e devem obedecer aos critérios de distanciamento, sendo realizados preferencialmente em local aberto e ventilado.</p>	
Planejamento das ações locais	Desenhar o fluxo de atendimento para abordagem de usuários com Síndrome Gripal e suspeita de COVID19, revisando e adequando todas as regras de funcionamento da unidade para priorização das medidas de enfrentamento da epidemia.	

ATIVIDADE 2 - MEDIDAS PROTETIVAS PARA O IDOSO		
<p>Isolamento social</p>	<p>Os idosos, principalmente os frágeis e com morbidades crônicas, são o maior grupo de risco para as complicações do novo Coronavírus.</p> <p>Devem cumprir a recomendação de isolamento domiciliar.</p> <p>A equipe deve traçar estratégias para apoiar os idosos e suas famílias na compreensão adequada e cumprimento dessa medida, orientando para as medidas protetivas a serem estabelecidas no âmbito familiar.</p> <p>É importante salientar que a recomendação de isolamento para o idoso se estende para todos os familiares coabitantes. As medidas de distanciamento social são a maior estratégia para a redução da velocidade de avançamento da epidemia e, conseqüentemente, redução dos seus efeitos.</p>	<p>Material de apoio: Matriz de gerenciamento idoso recomendado pelo CONASS.</p>
ATIVIDADE 3 - ORGANIZAÇÃO GERAL DA UNIDADE		
<p>Horário de funcionamento da unidade</p>	<p>Verificar a possibilidade de horário estendido, conforme recomendação da gestão municipal, para atendimento de usuários com queixas respiratórias e outros eventos agudos.</p>	<p>Anexo 2 - Portaria nº430, de 19 de março de 2020-DOU</p> <p>Link: http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-430-de-19-de-marco-de-</p>
<p>Definição dos fluxos assistenciais</p>	<p>Organizar a pré-recepção da unidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Realizar escuta inicial breve e objetivo do usuário e direcionamento rápido para o atendimento demandado; · Organizar escala de profissionais, preferencialmente técnicos em enfermagem, que deverão usar máscara e manter o distanciamento preconizado. 	<p>Material de Apoio: Anexo 1- Protocolo de Manejo Clínico do Novo Coronavírus na APS, SAPS/MS, Março de 2020, versão 2 ou versão mais atual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fluxograma de Manejo Clínico na APS em Transmissão Comunitária.

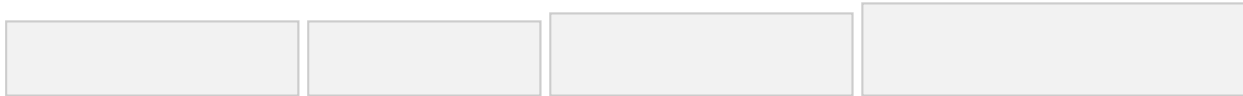
	<p>Classificar os usuários de acordo com a demanda:</p> <ul style="list-style-type: none">· Síndrome gripal com sintomas leves (sem dispneia ou sinais e sintomas de gravidade e ausência de comorbidades).· Síndrome gripal que apresente dispneia ou os sinais e sintomas de gravidade ou comorbidades que contraindicam isolamento domiciliar.· Usuários com outras demandas <p>Usuários sintomáticos deverão receber e colocar máscara e orientados para o distanciamento preconizado de m, mínima circulação na unidade, etiqueta respiratória (medidas simples que podem minimizar a transmissão de doenças infecciosas. Como por exemplo, tossir no antebraço) e frequente higienização das mãos.</p> <p>O usuário deverá ser bem informado sobre a sua situação, esclarecendo as razões para a abordagem diferenciada e respondendo a todos os seus receios.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Ferramenta de fluxo rápido de triagem e atendimento de casos de COVID- (Fast- Track) para APS.
	<p>Definir os fluxos e locais de atendimento:</p> <ul style="list-style-type: none">· Os fluxos devem separar os três grupos de usuários, de acordo com a classificação inicial;· Definir os locais específicos para espera e atendimento dos três grupos, preferencialmente separadas fisicamente.· Conhecer o fluxo de encaminhamento e a logística de transporte de usuários classificados como caso suspeito para os serviços de referência municipal pactuado, para a realização do exame confirmatório, <u>ou</u>	



	<ul style="list-style-type: none">· Conhecer as diretrizes para coleta de exame (<i>swab</i> de naso orofaringe) na própria unidade e encaminhamento do material biológico coletado para o laboratório de referência, <u>OU</u>· No cenário epidemiológico com transmissão comunitária, verificar a recomendação da SMS sobre os critérios para realização do exame confirmatório.	
	Conhecer o fluxo pactuado e a logística de transporte de usuários com quadro clínico grave para os serviços hospitalares de referência.	
Atendimento	<p>De maneira geral, com a progressão da epidemia, tendencialmente a unidade deve ser esvaziada de atendimentos eletivos, disponibilizando mais atendimentos para a demanda espontânea de usuários com sintomas e reduzindo ao máximo a aglomeração de pessoas.</p> <p>O atendimento deverá ser priorizado de acordo com:</p> <ul style="list-style-type: none">· A estratificação de gravidade de casos suspeitos de síndrome gripal (GP)· A situação de gravidade clínica;· As situações de risco, principalmente idosos.	
Visitas domiciliares	<p>As visitas domiciliares devem ser de do e e o e o o e, principalmente para a comunicação adequada dos cuidados, esclarecimento de dúvidas e apoio às pessoas e famílias.</p> <p>O ACS deve manter o distanciamento preconizado de m; não é necessário adentrar nos domicílios, podendo permanecer no portão ou varanda do domicílio.</p>	

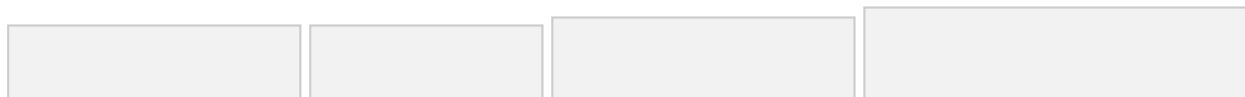


<p>Proteção dos profissionais</p>	<p>Os profissionais deverão seguir as recomendações do MS. Recomendações gerais:</p> <ul style="list-style-type: none">· Higienização das mãos com frequência e conforme técnica, preferencialmente com água e sabão;· Disponibilizar álcool em gel em todos os espaços de atendimento e locais estratégicos;· Na ausência de álcool em gel, mantém-se a higienização das mãos com água e sabão, segundo técnica;· Etiqueta respiratória;· Distanciamento preconizado com os usuários;· Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência; · Manter os ambientes limpos e ventilados; <p>Para atendimentos de usuários classificados como caso suspeito:</p> <ul style="list-style-type: none">· Uso de máscara cirúrgica;· Uso de protetor ocular ou protetor de face; luvas; capote/ avental/ jaleco, máscara N95/PFF2 (ou outras máscaras com eficácia mínima na filtração de 95% de partículas de até μ tipo N99, N100 ou PFF3), sempre que realizar procedimentos geradores de aerossóis;· Uso de máscara N95 ou equivalente, se disponível, ou máscara cirúrgica, luvas e avental para realização de outros procedimentos não geradores de aerossóis. <p>Para atendimentos de usuários com sintomas respiratórios, mas não classificados como caso suspeito:</p>	<p>Material de apoio:</p> <p>L k do vídeo “ e d e co e de v ão ” https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/video/5</p> <p>Anexo 1- Protocolo de Manejo Clínico do Novo Coronavírus na APS, SAAPS/MS, Março de 2020, versão 2 ou versão mais atual:</p> <ul style="list-style-type: none">• <u>Tabela 1</u>: Medidas para evitar contágio por vírus causadores da síndrome gripal nas USF e UBS.• <u>Tabela 2</u>: Orientação para uso de máscaras cirúrgicas para evitar o contágio por vírus causadores de Síndromes Gripais. <p>Anexo 3 – Nota Técnica ANVISA- Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo Coronavírus (covid-</p>
-----------------------------------	---	---



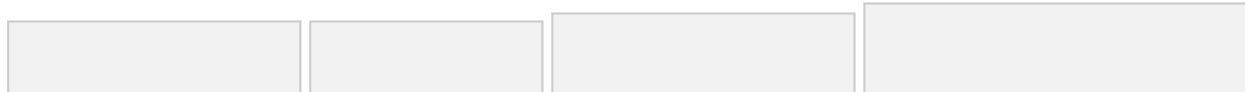
	<ul style="list-style-type: none">· Uso de máscara cirúrgica; Para atendimento de outros usuários assintomáticos: <ul style="list-style-type: none">· Somente as recomendações gerais; Outras medidas de proteção: <ul style="list-style-type: none">· Checar o abastecimento de EPI e insumos para higienização; · Revisar os procedimentos para utilização, higienização e descarte de EPI.	
ATIVIDADE 4 - ATENÇÃO A USUÁRIOS COM SÍNDROME GRIPAL		
Atendimento do usuário	Realizar o atendimento das pessoas com queixas respiratórias agudas em sala privativa ou com menor circulação de pessoas, mantendo a porta fechada e o ambiente ventilado, com utilização de EPI e de acordo com a ordem de prioridade.	Material de Apoio: Anexo 1 - Protocolo de Manejo Clínico do Novo Coronavírus na APS, SAPS/MS, Março de 2020, versão 2 ou versão mais atual. <ul style="list-style-type: none">• <u>Tabela 4</u>: Estratificação da gravidade de casos de síndrome gripal.• <u>Tabela</u> : Sinais e sintomas de gravidade da Síndrome Gripal.• <u>Tabela 6</u>: Comorbidades que contraindicam acompanhamento ambulatorial da Síndrome Gripal na APS/ESF.• <u>Tabelas 7 e 8</u>: Frequência respiratória e frequência cardíaca em crianças.• <u>Tabela 9</u>: Manejo terapêutico da Síndrome
	No caso de usuários acamados, realizar atendimento domiciliar o mais rápido possível.	
	Realizar avaliação clínica e estratificação da gravidade da síndrome gripal.	
	Para usuários com dificuldade ou desconforto respiratório, independente da presença de critérios de caso suspeito: · Estabilização clínica; <ul style="list-style-type: none">· Acionamento do transporte;· Encaminhamento para os serviços de urgência ou hospitalar de referência pactuados.	

	Para usuários com síndrome gripal leve, sem critérios de caso suspeito: · Tratamento sintomático: antipirético; · Isolamento domiciliar: permanecendo em casa, com o	Gripal na APS.
--	---	----------------



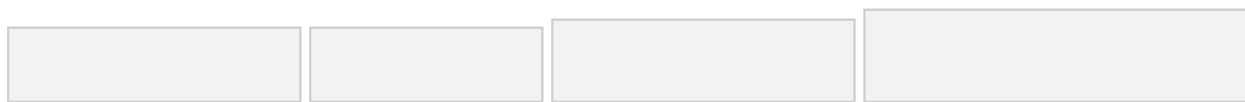
	<p>distanciamento preconizado de 2,0m;</p> <ul style="list-style-type: none"> · Uso de máscara; · Medidas de higienização e uso de álcool gel; · Etiqueta respiratória. 	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Tabela 10</u>: Condições de risco para complicações em caso de Síndrome Gripal com recomendação para uso de Oseltamivir. • <u>Tabela 14</u>: Recomendações para gestantes e puérperas com Síndrome Gripal e risco para COVID <p>Anexo 4- POP de atendimento de suspeita de infecção por Coronavírus.</p>
Isolamento e acompanhamento	<p>Todas as pessoas com diagnóstico de Síndrome Gripal deverão realizar isolamento domiciliar.</p> <p>O período de isolamento é de 14 dias a partir do início dos sintomas. O isolamento se estende para todos os contatos familiares.</p> <p>É necessário o fornecimento de atestado médico até o fim do período de isolamento.</p> <p>Alertar o usuário e familiares com relação a sintomas de alerta ou gravidade e a conduta nesse caso e realizar acompanhamento durante todo o período de isolamento.</p>	<p>Material de Apoio: Anexo 1 - Protocolo de Manejo Clínico do Novo Coronavírus na APS, SAAPS/MS, Março de 2020, versão 2 ou versão mais atual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Tabelas 12</u>: Medidas de isolamento domiciliar e cuidados domésticos para todos pacientes com diagnóstico de síndrome gripal <p>Anexo 5- POP de Isolamento domiciliar na APS</p>

Monitoramento clínico	Organizar o monitoramento dos usuários em isolamento domiciliar: · Definir os profissionais responsáveis, preferencialmente da própria eSF vinculada; · Pactuar com o usuário e familiares a modalidade (via telefone, whatsapp, visita do ACS ou outra) e periodicidade;	Material de Apoio: Anexo 1 - Protocolo de Manejo Clínico do Novo Coronavírus na APS, SAPS/MS, Março de 2020, versão 2 ou versão mais atual: · <u>Quadro 2</u> : Monitoramento de pacientes com
-----------------------	--	---



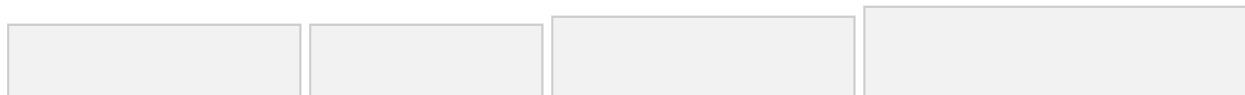
	· Orientar o usuário sobre os sintomas de agravamento; · Monitorar o cumprimento das medidas de isolamento, quadro clínico, sinais de agravamento, aparecimento de sintomas em familiares.	Síndrome Gripal na APS/ESF.
Outras situações de urgência	Organizar o atendimento respeitando as medidas de proteção para o usuário e profissional	
ATIVIDADE 5 - ATENÇÃO A USUÁRIOS COM CONDIÇÃO CRÔNICA EM ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL		
Regra geral	Os idosos e usuários do grupo de risco devem cumprir o isolamento domiciliar, seguindo todas as recomendações prescritas e com atenção para a reclusão do seus familiares, principalmente crianças que têm maior transmissibilidade enquanto assintomáticas.	

<p>Agenda programada</p>	<p>Revisar a agenda de atendimentos programados para usuários com condições crônicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Recomendação geral: <ul style="list-style-type: none"> – Considerar a estratificação de risco; – Considerar as situações específicas; – Adiar os atendimentos, reagendando com o prazo mínimo de 90 dias; – Suspender atividades coletivas de qualquer natureza; · Para usuários de alto risco: <ul style="list-style-type: none"> – Discutir cada caso, considerando o plano de cuidados; – Verificar a estabilidade clínica-funcional; – Onde for possível, discutir o caso com o especialista, avaliando também a possibilidade de adiamento de agendas programadas na atenção especializada; – Definir o novo agendamento com o prazo de 90 dias, identificando, em caráter de exceção, aqueles usuários que necessitam de atendimentos no período intermediário; 	
--------------------------	--	--

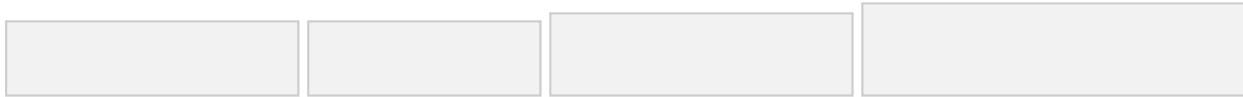


	<ul style="list-style-type: none"> · Para os casos com atendimento não adiável: <ul style="list-style-type: none"> – Redistribuir os agendamentos para horários menos demandados por usuários com queixas agudas; – Organizar a agenda por bloco de horas; – Menor permanência possível na unidade; – Separar os fluxos internos, com locais específicos para esses usuários; – Utilizar máscara durante a permanência na unidade; – Atenção com os usuários idosos. INCLUIR COMORBIDADES 	
--	---	--

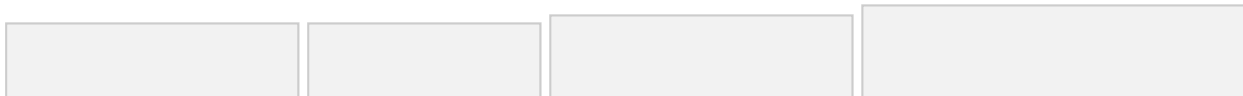
<p>Atendimento do usuário</p>	<p>Para o atendimento programado do usuário: É recomendada a suspensão temporária do atendimento de usuários identificados pela equipe como estáveis. A equipe deve analisar situações que requerem atendimento continuado, pensando outras estratégias de atendimento. Por exemplo, o atendimento pré-natal. Nas situações em que o atendimento programado será realizado, recomenda-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Realizar o atendimento de maneira objetiva e duração adequada para a situação; · Oportunizar o atendimento para orientação do usuário e esclarecimentos necessários; · O profissional deve seguir as medidas de proteção individual; · Oportunizar o atendimento para a vacinação contra a influenza. 	
<p>Farmácia</p>	<p>Verificar as normativas referentes à prescrição e entrega de medicamentos fornecidas pela assistência farmacêutica estadual/municipal. Recomenda-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Verificar a possibilidade estender a validade de receita para medicamentos especiais junto aos órgãos responsáveis; 	<p>Material de Apoio: Anexo 6 – Ofício CFM nº - Caráter de excepcionalidade enquanto durar a pandemia</p> <p>Anexo 7 – Nota Informativa- Recomendação para reorganização dos processos de trabalho na farmácia</p>



	<ul style="list-style-type: none"> · Verificar a possibilidade de aumentar o prazo para entrega do medicamento; · Verificar a possibilidade de renovação de receitas. Avaliar a necessidade de presença do usuário; · Verificar a possibilidade de entrega do medicamento, considerando sempre que possível, a entrega para familiar ou apoio comunitário, evitando a presença do idoso na unidade. 	
ATIVIDADE 6 - AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E PREVENÇÃO NA COMUNIDADE		
Comunicação	<p>Definir estratégias de comunicação com as pessoas e famílias da comunidade, conteúdos, instrumentos educacionais e informativos.</p> <p>Utilizar whatsapp, telefone e outros meios para uma comunicação rápida com os usuários.</p>	<p>Links de vídeos para ações de comunicação e prevenção:</p> <p>O que é o coronavírus (Covid 19)? https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/video/4</p> <p>Prevenção coronavírus https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/video/6</p> <p>Etiquetas de higiene https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/video/1</p> <p>Coronavírus – Viajantes https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/video</p> <p>Coronavírus - Fake News https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/video/7</p>
Mobilização	Mobilizar a comissão local, lideranças comunitárias e equipamentos, como rádios comunitárias, para apoiar as ações de comunicação e vigilância no território.	



ATIVIDADE 7 - VACINAÇÃO		
Vacinação de rotina	<p>Manter o funcionamento de rotina da sala de vacinas, avaliando o atendimento em horário estendido.</p> <p>Evitar fluxos cruzados com o atendimento a usuários sintomáticos.</p> <p>Orientar os usuários para higienização das mãos, etiqueta respiratória e distanciamento preconizado na fila de espera.</p> <p>O profissional deve seguir as medidas de proteção individual.</p>	Material de Apoio: Anexo 8 – Coronavírus e Campanha de Vacinação- ANVISA 2020.
Campanha de vacinação contra a Influenza e Sarampo	<p>Considerando que o idoso é o maior público-alvo para a campanha e ao mesmo tempo o maior grupo de risco para o Coronavírus, é fundamental discutir estratégias para evitar a aglomeração de pessoas e o contato com usuários com síndrome gripal.</p> <p>A vacinação contra o Sarampo não é uma campanha universal, mas estratégia para oportunizar a presença de usuários que são público alvo para as duas vacinas.</p>	
	<p><u>Plano A (ideal)</u>: avaliar a possibilidade de vacinação domiciliar, pactuando previamente com a comunidade e definindo o percurso no território com prioridade para os idosos acamados e com critério de fragilidade.</p>	
	<p><u>Plano B</u>: avaliar a possibilidade de vacinação descentralizada e itinerante no território, por microáreas, em pontos de apoio baseados em equipamentos sociais (supermercados, centro de idosos, igrejas, escolas, etc), preferencialmente em locais abertos e arejados.</p>	
	<p><u>Plano C</u>: organizar a campanha na unidade de saúde</p> <ul style="list-style-type: none">· Realizar agendamento de grupos de idosos, por bloco de horas e por microáreas;· Para os idosos em atendimento na unidade por outros motivos, oportunizar a vacinação;· Definir local específico para vacinação do idoso;	



	<ul style="list-style-type: none">· Organizar a espera e a fila obedecendo ao distanciamento preconizado de m;· Orientar adequadamente os idosos e acompanhantes;· Ampliar o número de profissionais responsáveis pela vacinação.	
ATIVIDADE 8 - AÇÕES DE GESTÃO		
Abastecimento da unidade	Conhecer os fluxos estabelecidos para fornecimento de insumos e equipamentos de proteção individual, organizá-los na unidade e manter o controle do estoque.	
Saúde do trabalhador	Ter atenção com os profissionais da equipe, apoiando para esclarecimento de todas as dúvidas e pactuando as medidas frente ao adoecimento do trabalhador.	
Sistema de Transporte	Conhecer as pactuações dos fluxos estabelecidos para as referências às urgências e/ ou hospitais de referência e transporte adequado de usuários classificados como casos graves.	
ATIVIDADE 9 - PLANO DE AÇÃO		

<p>Elaborar o Plano de ação para implementação do plano de contingência</p>	<p>Elaborar plano de ação verificando as atividades acima:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ações Preparatórias• Medidas protetivas para o idoso• Organização geral da unidade• Atenção à usuários com síndrome gripal• Atenção à usuários com condição crônica em cuidado longitudinal• Ações de comunicação e prevenção na comunidade• Vacinação• Ações de gestão	
---	---	--